

Projeto Adami AD 250 e a vanguarda da economia circular

Empresa transforma a gestão de resíduos em um diferencial competitivo e ambiental, e dobra a sua capacidade produtiva de papel



ARQUIVO ADAMI S/A

Há 83 anos a Adami oferece soluções sustentáveis e agora amplia seu parque fabril da Unidade Papel

A Adami, há mais de 83 anos, caminha na vanguarda do consumo e da produção responsáveis — um legado enraizado na visão de seus fundadores e perpetuado no sonho de sua Direção, na figura do Diretor Presidente José Adami Neto (em memória). O ápice dessa trajetória é o Projeto AD 250. A nova Máquina de Papel 2 - MP2 eleva o patamar de automação, eficiência energética e controle de recursos, sendo considerada uma das mais modernas do Brasil para a produção de testliner e miolo a partir de matéria-prima 100% reciclada.

A longevidade da Adami reflete sua capacidade de adaptação, sua busca contínua por inovação e, principalmente, sua visão estratégica voltada à sustentabilidade, ao cuidado com as pessoas e à oferta de soluções responsáveis ao mercado. Ao longo de oito décadas, a empresa modernizou processos, aprimorou tecnologias e consolidou-se como referência na fabricação de papel reciclado, sempre alinhada a um modelo de negócio próspero, ético e ambientalmente consciente.

PARCERIA

Participação dos fornecedores e integração técnica

De acordo com Osiel Paulino, Gerente de Suprimentos, desde a concepção inicial do Projeto AD 250, a Adami contou com a participação decisiva de fornecedores e empresas terceirizadas que figuram entre as melhores do mercado brasileiro e mundial no setor de papel. “A seleção desses parceiros seguiu critérios rigorosos de excelência, reunindo organizações com forte domínio tecnológico, experiência em grandes empreendimentos industriais e compromisso inegociável com qualidade e inovação”, descreve.

A escolha criteriosa formou times multidisciplinares altamente qualificados, que integraram engenharia, automação, utilidades, montagem industrial, gerenciamento de resíduos, infraestrutura civil e gestão de obras. Esses especialistas atuam coordenadamente no monitoramento e controle do cronograma, mitigando riscos e replanejando caminhos críticos.

“Cada desafio técnico é superado com soluções inovadoras e integradas, reafirmando o papel estratégico dessas empresas,



ARQUIVO ADAMI S/A

A eficiência energética, via nova caldeira de biomassa com controle de emissões e a gestão de resíduos, faz parte das vantagens do projeto

reconhecidas mundialmente em suas áreas de atuação. Esse modelo colaborativo garante segurança, robustez e velocidade à execução, elevando o Projeto AD 250 ao patamar das iniciativas industriais mais modernas e sustentáveis já realizadas no setor de papel no Brasil”, completa Osiel.

SUSTENTABILIDADE

Impacto social e financiamento inovador

Um dos pilares da Adami é o impacto social. “O Projeto AD 250 gera diversos empregos diretos e indiretos — tanto na fase de construção quanto na operação —, envolvendo, no pico da obra, cerca de 500 pessoas, sempre com foco rigoroso na segurança. Esse incremento de postos de trabalho qualificados impulsiona a economia regional e reafirma o papel da Adami como empresa-cidadã”, destaca Marcos Rocha, CEO da Adami.

No âmbito financeiro, a empresa demonstrou pioneirismo ao optar por captação via debêntures verdes (Green Bonds), alinhada à sua agenda ESG. O modelo reforça a credibilidade ambiental do projeto e assegura que os recursos captados sejam direcionados para ações de impacto mensurável, como a eficiência energética, a nova caldeira de biomassa com controle de emissões e a gestão avançada de resíduos.

DNA

ODS 12 e o Reaproveitamento de Resíduos

O grande marco do Projeto AD 250 é seu profundo alinhamento ao ODS 12 — Consumo e Produção Responsáveis, da ONU. “A Adami transformará a gestão de resíduos em diferencial competitivo, dobrando sua capacidade de reciclagem de papel: de 130 mil para mais de 250 mil toneladas anuais. O foco vai além da destinação adequada — trata-se



ARQUIVO ADAMI S/A

Máquina de Papel 2

Máquina de Papel 2 tem como engrenagem a economia circular voltada à preservação ambiental no combate aos efeitos climáticos

de reinserir materiais residuais no ciclo produtivo, seja na fabricação de papel, seja como insumo em outras unidades de negócio, como Embalagem, Florestal, Madeireira e Energia. Esse modelo de economia circular reduz custos, amplia eficiência e preserva recursos naturais”, afirma o CEO da Adami, Marcos Rocha.

PAPEL

Inovação, eficiência e compromisso

Segundo Clodoaldo Périco, Gerente Industrial da Unidade Papel, a expansão visa máxima eficiência hídrica e energética, reduzindo a pegada ecológica por tonelada.

“A expansão representa muito mais do que um aumento de capacidade produtiva. É a materialização de uma visão estratégica alinhada à essência da Adami e impulsionada por um financiamento verde, consolidando um futuro industrial mais responsável e próspero. Estamos escrevendo um novo e verde capítulo na história do papel no Brasil”, conclui Clodoaldo, destacando que a previsão de início da operação é para julho de 2026.



ARQUIVO ADAMI S/A

Canteiro de obras AD 250 durante ampliação do parque fabril da Unidade Papel